



M. E. C. - I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

Anexo (9)

1957

DISTRIBUIÇÃO

Organização didática do ensino

médio, normal e industrial do Estado

da Bahia

(Trabalho elaborado C. R. P. E. - Bahia

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

23 de Dezembro de 57.

Ilm^o Sr.
Luiz Ribeiro de Sena
Centro Regional de Pesquisas Educacionais
Av. S. Lazaro, 197
SALVADOR - Bahia

N^o 985/57

Senhor Coordenador,

Tenho o prazer de acusar o recebimento da cópia do relatório sobre o levantamento da organização didática do ensino médio, normal e industrial do Estado da Bahia, realizado pela Divisão de Documentação e Informação Pedagógica desse Centro.

Agradecendo a gentileza da remessa, apresento a

V,sa

Cordiais saudações

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE

Zona do Sertão do São Francisco

Glória	1
Juazeiro	2
Remanso	1

Zona do Médio São Francisco

Barra	2
Rom Jesus Lapa	1
Carinhanha	1

Zona do Planalto Ocidental

Barreiras	1
Santana	1

Zona da Chapada Diamantina

Lençóis	1
Livramento	1

Zona das Matas de Crobô

Itaberaba	1
Mundo Novo	1
Ruy Barbosa	2

Zona da Serra Geral

Caculé	1
Caetité	2
Guanambi	1

Zona de Conquista

Itambé	1
Conquista	3

Zona de Jequié

Amargosa	3
Jaguaquara	1
Jequié	3

Zona Cacaueira

Ilhéus	4
Ipiaci	1

Itabuna	5
Coaraci	1
Ibicaraí	2
Itajuípe	2
Itapetinga	1
Ubaitaba	1
Uruçuca	1

Zona do Extremo Sul

Caravélas	1
-----------	---

Pela localização dos educandários, verifica-se que ha uma disparidade entre duas Zonas - Recôncavo e Cacaueira - e as demais. Enquanto totalizam mais de duas dezenas, englobando 24,4%, nas restantes o número dos educandários está sempre abaixo de dez, sendo que nas Zonas menores, com quatro educandários - sete estão neste caso - ocupa, cada uma, 3,1%.

Não falando na Zona do Extremo Sul, que só possui um Ginásio, uma Zona como a do Planalto Ocidental apenas tem 1,8% do geral.

2. Propriedade do Imóvel e Número de Salas - Nas setenta e três respostas tabuladas, 69,7% dos imóveis são próprios, 23,2% são alugados e 9,1% são cedidos.

No total, Capital e Interior, foram somadas 699 salas de aulas. Delas, 32,4% são do Interior e 63,2% do município da Capital. Essas salas de aulas variam as áreas entre 5 a 10 m², 11 a 25 m², 26 a 35 m², 36 a 40 m², 41 a 50 m², 51 a 60 m², 61 a 70 m², e mais de 70 m².

O maior índice - 28,6% - é o das áreas de entre 51 a 60 m², com uma diferença pequena, porém, para o das áreas de entre 41 a 50 m², que são 28,3%, e onde quasi todas acusam 48 m². Nos municípios do Interior as áreas que mais ocorrem - 13,7% - são as de entre 41 a 50 m², ainda revelando predominância das salas de 48 m². Por sua vez, no município da Capital as áreas que mais

aparecem - 17,5% - são as de entre 51 e 60 m² .

Os índices menores são os das áreas entre 11 e 25 m² - 4,1% - e de mais de 70% - 7,2% .

3. Dependência Administrativa e Custo do Ensino - 19,1% dos educandários pertencem ao Estado. Apenas 5,3% são da União, sendo que todos se localizam na Capital. Dos municípios apenas um respondeu, Deste modo, 75,2% dos educandários, da Capital e do Interior, pertencem a instituições particulares. 43,6% são particulares sem cunho religioso; 27,3% são de instituições religiosas católicas, e 2,5% de religiosas acatólicas (adventistas).

O número de educandários particulares leigos é maior no município da Capital, onde alcançam 31%. Há um certo equilíbrio entre os educandários religiosos (católicos e acatólicos) e os leigos do Interior, na proporção de 9,1% para 13,5%. Mas não existe o mesmo entre esses particulares (religiosos e leigos) e os oficiais (Estado e Município), porque a proporção é de 23,2% (particulares) para 9,1% (oficiais). Quasi da mesma forma, no município da Capital os educandários particulares (religiosos e leigos) são em maior número que os oficiais (Estado e União). Em índices: 55% são particulares e 15,5% são oficiais.

Desses educandários, apenas 21,6% são absolutamente gratuitos. Além disso, são 12,2% os educandários gratuitos na Capital e 9,6% no Interior. Naturalmente, os de ensino remunerado são em maior número, tanto na Capital como no Interior. Não obstante, no Interior, relativamente aos gratuitos - 9,6% - há um maior - 24,4% - o número de educandários de ensino remunerado.

Todos os educandários de ensino remunerado têm alunos bolsistas, sendo essas bolsas pagas pelo Ministério da Educação e pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Educação e da Secretaria do Governo. Entretanto, o maior

índice de bolsas de estudo - 43,6% - é da Capital, e não do Interior, onde, todavia, é menor o número de educandários gratuitos.

4. Ramos do Ensino e Instrução Religiosa - Segundo os ramos do ensino, o questionário considerou nove tipos de educandários: Secundário, pedagógico e comercial; Secundário e Pedagógico; Secundário e Comercial; Ginásio; Colégio (1º e 2º ciclos); Pedagógico (Escola Normal); Comercial (básico e técnico); Industrial; e Agrícola.

Com ensino ginásial (1º ciclo) existem 36,2%; com ensino colégial (1º e 2º ciclos), 19,1%; com secundário e pedagógico, o que se entende como 1º ciclo e curso pedagógico, ou 1º e 2º ciclos e curso pedagógico num só estabelecimento, 24,4%; com ensino exclusivamente comercial (básico e técnico), 8,1%; com secundário, pedagógico e comercial, o que se entende como curso comercial, 1º ciclo secundário, ou 1º e 2º ciclos, e curso pedagógico, num só estabelecimento, 4,9%; com secundário e comercial, o que se entende como 1º ciclo secundário, ou 1º e 2º ciclos, e curso comercial, num só estabelecimento, 4,8%; com ensino industrial, 4,8%; com ensino normal, o que não exclui a existência do ginásial básico, mas indica a separação que o educandário faz, 2,5%.

Nada foi revelado de ensino agrícola.

No Interior, 55% dos educandários são do 1º ciclo secundário; 33% são de ensino secundário e pedagógico. Apenas 1,1% são de 1º e 2º ciclos. Já no município da Capital, 29,2% são de 1º ciclo, e 27,1% de 1º e 2º ciclos.

Nos municípios do Interior não se encontram escolas industriais.

Em 86% desses educandários existe instrução religiosa. 28,7% são de instrução religiosa obrigatória, e 49,2% de facultativa. No município da Capital a porcentagem de facultativa é maior que no Interior - 34,8% (Capital) - e 15% (Interior) - além de que é pequena a diferença entre facultativa - 15% -

e obrigatória - 12,2% - no Interior.

Verifica-se que não somente os educandários religiosos, mas também alguns particulares leigos e quasi todos os oficiais, possuem instrução religiosa.

5. Equipamento e Instalações Escolares - 86,2% dos educandários têm Bibliotecas, sendo 81% de Geral e apenas 5,2% de Especializada.

Com referencia a Museus, quasi todos são de História Natural. A porcentagem é de 32% para 2,5% de Física e Química. Assim, 54,5% dos educandários têm museus. Quanto aos Laboratorios de Física, Química e História Natural (Biologia), 45,5% são de História Natural (Biologia), 42,3% de Física e 42,3% de Química. A Capital tem a maior vantagem. Enquanto 35,4% dos laboratorios de Física estão na Capital, apenas 9,4% encontram-se no Interior. Da mesma forma, enquanto 35,4% dos laboratorios de Química acham-se na Capital, somente 6,6% ficam para o Interior.

De gabinetes médico-dentários o índice achado foi de 72,4%. Ao Interior, entretanto, só pertencem 15% :

Apenas 9,4% tem Escritorio Modelos; assim mesmo, 8,1% é na Capital.

Com Atelier de Pintura e Desenho - 4,6% - nenhum se encontra no Interior.

De Oficinas - 19,1% - somente 6,6% são do Interior. Por sua vez, nenhum educandário do Interior revelou possuir Mapoteca. O índice 9,4% é todo da Capital. Ainda em Praças de Esportes, no total de 67,9%, cabem para o Interior 23,2%.

Nenhum educandário possui veículo de transporte de alunos.

61,4% têm aparelhos de projeção.

6. Assistência Médico-Dentaria e Instituições Peri-Escolares - Nos 72,4% que se apresentam possuindo gabinetes médicos-dentários, 24% dos gabinetes

médicos foram construídos; a maioria, 42,3% , é de adaptados. Dos dentários, que existem em menor número, 15% são construídos, e 6,5% são adaptados.

Nos 73 educandários examinados, 65,5% têm Grêmios, variando as suas atividades de esperte às iniciativas culturais e recreativas. Não obstante, só 4,3% dos educandários possuem Clubes de Cinema. Também é de apenas 5,3% o índice de Cooperativas. Por sua vez, nenhum educandário revelou possuir ou manter ou incentivar Grupos de Escoteiros. Quanto a Associações Desportivas e Recreativas, são 27,1%. Mas só encontramos 15,5% de Grupos Teatrais, embora sejam 32,6% os Conjuntos orfeônicos e musicais.

19,1% dos educandários têm Centros de Assistência Moral e Social. Todos em educandários particulares. Como, porém, o questionário não oferecia condições para verificar como atuam, ou, mesmo, se realmente atuam, é possível que o índice seja menor. Na mesma forma, o índice encontrado para jornais impressos - 26,2% - é posto um pouco em dúvida, conquanto seja pequeno, porque não ficou esclarecido se são jornais circulando, ou se existem em nome, mas não circulam.

De Revistas são 5,3% , podendo fazer a mesma reserva feita aos Jornais impressos.

II - PEDAGOGIA MANTIDA PELOS EDUCANDÁRIOS

1. Professôres - Nas 73 respostas encontramos um total de 2067 professôres, sendo 1655 nos educandários da Capital e 412 nos do Interior. Como as informações são dos educandários, é evidente que ha, para a Capital e certos municípios do Interior com mais de um educandário, uma certa repetição, devendo ser, por isso, menor o número de professôres secundários ou do ensino

médio, normal e industrial da Bahia.

Com relação ao sexo, constatamos uma maioria relativa de homens, assim mesmo no global. No Interior, p. ex., a diferença a favor do sexo masculino é de apenas 10.

Quanto à nacionalidade, é de absoluta maioria - 1939 em 2067 - o número de brasileiros. Na Capital somamos 35 estrangeiros; no Interior, 27. Esses números indicam quasi sempre religiosos estrangeiros ensinando nos educandários religiosos (católicos e acatólicos).

Na categoria profissional, no todo, são 80 catedráticos, 322 assistentes, 75 substitutos e 1502 contratados ou extranumerários. Dos educandários religiosos cento e dezesseis professores não percebem vencimentos. Observa-se, assim, que 1502 professores em 2067 estão numa categoria profissional instável, havendo, igualmente, preferência ou predominância do salário-aula. Como os Catedráticos, Assistentes e Substitutos só pertencem aos educandários oficiais, deduz-se que quasi todo o professorado dos educandários percebe salário-aula, não tendo, por isso, nível salarial estável.

2. Servidores - O questionário considerava quatro setores de trabalho para os servidores dos educandários: Disciplina, Limpeza, Diretoria, Secretaria, e uma função apenas indicada como Auxiliar. Pelas respostas dos educandários, achamos 1196 servidores, sendo 987 na Capital e 199 no Interior. Tanto nos educandários da Capital como nos do Interior, o maior número desses Servidores está na Disciplina: 483, cabendo 370 para a Capital e 55 para o Interior em seguida vem: Limpeza (337), Secretaria (235), Diretoria (110) e Auxiliar (79).

Embora não tenham sido informações satisfatórias, conclui-se, pela maioria das respostas, que o nível do pessoal da disciplina é sempre elementar.

III - DESPESAS DOS EDUCANDÁRIOS

Indagando o questionário as despesas que os educandários tinham com a remuneração dos professores e dos servidores, com laboratorios e gabinetes (médico e dentario), com a aquisição de livros, mapas, filmes e objetos de museus, com a manutenção de imóvel, com a compra e conserto de carteiras, com o material escolar (giz, quadro negro, esponja, mapa e gravura), com ampliação de salas de aulas e com dormitório e comida, no caso de Internatos - deixaram de responder totalmente as perguntas. Dos que responderam nem todos deram as cifras totais. Por conseguinte, este item ficou mais ou menos prejudicado. Não ficou de todo, porque, pelas respostas que permitiram verificação, constatamos que as despesas maiores, tanto nos educandários oficiais, como nos particulares, são com a remuneração de professores e servidores.

A manutenção do imóvel vem em seguida, mas é possível que alguns tenham considerado como tal construções e ampliações.

Finalmente, em níveis baixos, estão as despesas com laboratorios, gabinetes, biblioteca, e material escolar. E isto sem diferenciar educandários oficiais de particulares. Em ambos, embora não se possa estabelecer índices, quasi se pôde dizer que as menores despesas são com o equipamento escolar.

IV - SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS

Do mesmo modo que o item terceiro, esse ficou bastante prejudicado pela falta de informações e pela impossibilidade de controle da vida financeira dos educandários. Contudo, com o pouco que se conseguiu, conquanto sem possibilidade de indicação numérica, observamos que os educandários particulares têm din-

as fontes de suprimento financeiro: Alunos, Bolsas de Estudo, Subvenções, Renda patrimonial, e Doações - enquanto os oficiais têm, com duas exceções, o Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia e o Colégio Militar, nos quais os alunos pagam, apenas uma: a verba orçamentaria. Mesmo esta, nem sempre é paga. Ou então não é completamente paga. Informou, p. ex., o Colégio Estadual da Bahia, que, de sua verba de \$ 1.600.200,00 , para o ano de 1956, só recebeu \$ 115.000,00 . Mas deixou de informar quanto gastou, realmente, dessa verba recebida.

Os educandários particulares, pelas respostas consideradas, e que foram poucas, não permitindo, portanto, maiores conclusões, têm nas anuidades dos alunos a maior fonte de rendas. Essas variam muito. Não sómente de educandário para educandário, como também de série para série.

Depois das anuidades, vêm as bolsas de estudo.

Não foram notadas muitas subvenções na Capital. Existem, porém, ocorrendo mais comumente no Interior, pagas pela União, pelo Estado e pelos Municípios.

Salvador, 30 de Novembro de 1957

Luis Henrique Dias Tavares

Propriedade do Imóvel

Próprio no Interior	21
" " na Capital	28
Alugado no Interior	1
" " na Capital	16
Cedido no Interior	6
" " na Capital	2

Número de Salas

Interior	237
Capital	462

De 5 a 10 m ² na Capital e no Interior			
De 11 a 25 m ² na	21	e no	9
De 26 a 35 m ² na	63	e no	6
De 36 a 40 m ² na	35	e no	7
De 41 a 50 m ² na	97	e no	110
De 51 a 60 m ² na	127	e no	82
De 61 a 70 m ² na	50	e no	17
Mais de 70 m ² na	49	e no	4

Dependência Administrativa

Federal no Interior	0
" " na Capital	4
Estadual no Interior	7
" " na Capital	7
Municipal no Interior	1
" " na Capital	0
Católica no Interior	7
Acatólica " " "	1
Sem cunho religioso	10
Católica na Capital	13
Acatólica " " "	1
Sem cunho religioso	22
Cooperativa no Interior	1
" " na Capital	0
Ensino gratuito no Interior	9
" " na Capital	9

Ramos de Ensino

Secundário e Pedagógico no Interior	9
Ginásio	15
Colégio	2
Comercial	2
Normal	2
Industrial	0
Agrícola	0
Secundário, Pedag. e Com. na Capital	3
Secundário e Pedagógico	9
Secundário e Comercial	5
Ginásio	13
Colégio	12
Comercial	4
Industrial	3
Normal	0
Agrícola	0
Instrução Religiosa	12
Obrigatória na Capital	12
" " " no Interior	9
Facultativa na Capital	25
" " " no Interior	11
Sem instrução na Capital	7
Sem instrução no Interior	7

Número de Professores

Capital	1.655
Interior	412
Homens na Capital	812
Mulheres " "	631
Homens no Interior	182
Mulheres " "	154
Brasileiros na Capital	1.614
" " " no Interior	225
Estrangeiros na Capital	35
" " " no Interior	27

Equipamento e Instalações Escolares

Biblioteca Geral no Interior	21	e na Capital	36
" " " Especializada	1	"	3
Museu de Física e Química	0	"	2
Museu de História Natural	7	"	17
Laboratório de Física	7	"	26
" " " de Química	5	"	26
" " " de Biologia	6	"	25
Cabinete dentário	6	"	10
" " médico	7	"	29
Escritório modelo	1	"	6
Atelier de pintura e desenho	0	"	3
Oficinas	5	"	9
Mapoteca	0	"	7
Franjas de Esportes	17	"	32
Ginásium	5	"	3
Aparelhos de projeção	12	"	33
Veículos de transporte	0	"	0
		"	

Assistência médico-dentária e Instituições Peri-Escolares

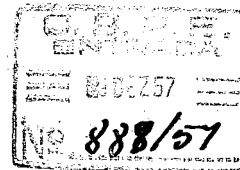
Gab. médico construído no Interior	2	e na Capital	13
" " " adaptado	5	"	16
Gab. dentário construído	4	"	7
" " " adaptado	2	"	3
Gremios	19	"	29
Clube de Cinema	1	"	2
Cooperativa	2	"	2
Associações Desportivas e Recr.	9	"	11
Grupos de Escoteiros	0	"	0
Centros de Assistência	4	"	10
Conjuntos orfeônicos	9	"	15
Jornais impressos	6	"	13
Revistas	1	"	3

C. R. P. E.

BAHIA

Salvador, 3 de Dezembro de 1957

Ilmo. Sr. Dr,
Pericles Madureira de Pinho
M. D. Coordenador do
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais



*Agradecer e
ao C.D.P.*

Senhor Coordenador:

P. M. 1957

Tenho satisfação em enviar a V. S. uma cópia do relatório sobre o levantamento da organização didática do ensino médio, normal e industrial do Estado da Bahia, realizado pela Divisão de Documentação e Informação Pedagógicas do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia.

Atenciosas saudações

Luiz Ribeiro de Souza

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO MÉDIO
NORMAL E INDUSTRIAL DA BAHIA

Para fazer um levantamento da organização didática do ensino médio, normal e industrial do Estado da Bahia, o Serviço de Documentação e Informação Pedagógicas do CRPE preparou, de início, um questionário contendo quatro itens principais - Caracterização dos educandários, Pessoal mantido pelos educandários, Despesas dos educandários, e Subvenções e Auxílios concedidos aos educandários - e respectivos sub-itens, que procuravam saber, no conjunto, a dependência administrativa e o custo do ensino, os ramos do ensino e a instrução religiosa, o número de professores e de servidores, o equipamento e as instalações escolares, a assistência médico-dentária, e as instituições peri-escolares. A este anexou-se um outro, específico para os professores, indagando o nível (Superior, Normal, Profissional, Secundário e Elementar), a categoria (Catedrático, Assistente, Substituto, Contratado ou Extra-numerário), as formas de salário (mensal e salário-aula), os níveis de vencimentos, as matérias ensinadas e o número de aulas diárias e semanais.

Depois de aprovados, os questionários foram distribuídos. Para o Interior utilizou-se o correio, pela impossibilidade de se atingir, a não ser com gran-

das despesas, os municípios baianos que possuem ginásios, colégios, escolas normais e cursos comercial (básico e técnico) e industrial. Entretanto, não obstante as três remessas feitas, de Junho a Setembro, todas acompanhadas de cartas explicativas dos questionários, e de um telegrama circular, em dias do mes de Outubro, somente 29 educandários - dos 82 do Interior - responderam.

Na Capital, um entrevistador do CRPE, a profa. Marly Rosa, acompanhou os questionários, visitando os educandários, um a um, diversas vezes. Foram assim atingidos os quarenta e sete estabelecimentos do ensino médio, normal e profissional (industrial) da cidade do Salvador. Todavia, não se conseguiu que todos respondessem satisfatoriamente. Inclusive, três deixaram de responder. Quanto aos demais, respondendo, contudo resistiram nos itens que se referiam às despesas, aos auxílios, às subvenções e às anuidades dos alunos. Alguns recusaram-se, mesmo, a dar qualquer informação no particular, alegando ser "questão interna".

Com essas dificuldades, o levantamento só alcançou 73 dos 129 estabelecimentos do ensino médio, normal e industrial da Bahia. No entanto, os dados obtidos, embora parciais - 56,9% - verificaram uma média de organização didática do ensino médio, normal e industrial do Estado da Bahia.

Em seguida examinaremos os índices conseguidos, destacando os itens principais do questionário, com seus respectivos sub-itens.

I - CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCANDÁRIOS

1. Localização - O Estado da Bahia possui 129 estabelecimentos do ensino médio (incluem-se, aqui, ginásios, colégios, escolas comerciais, industriais e agrícolas), e normal. Oitenta e dois (82) se encontram no Interior. Quaren-

ta e sete (47) estão no município da Capital, sendo 46 no perímetro urbano e um, o Ginásio Monteiro Lobato, no subúrbio, em Periperi. Assim, 63% estão no interior e 36% na Capital. Somando-se, porém, os estabelecimentos da Capital com os do recôncavo, que são em número de 13, observa-se que 46% estão na Capital e no recôncavo, que formam uma única zona ecológica.

Considerando, ainda, o número total - 129 - e de acordo com a distribuição geográfica, segundo a divisão em Zonas feita pelo IBGE, têm a seguinte localização:

Recôncavo

Cachoeira	2
Cruz das Almas	1
Maragogipe	1
Nezará	3
S. Amaro	2
S. Antônio	2
S. Francisco Conde	1
S. Gongalo	1

Zona de Feira de Santana

Castro Alves	1
Feira de Santana	6
Irará	1

Zona do Litoral Norte

Alagoinhas	2
Conde	1
Inhambupe	1

Zona do Nordeste

Serrinha	2
Tucano	1

Zona de Jacobina

Campo Formoso	1
Jacobina	1
Bonfim	2